

## Capítulo XIV

### Os Pensamentos das Crianças moldam as Vidas Futuras delas próprias

Várias pessoas interessadas nos Ensinamentos Rosacruz têm feito algum trabalho de pesquisa sobre o Destino Maduro e seus efeitos sobre as crianças de nossos dias, e descobriram que os pensamentos das crianças moldam suas vidas futuras em grande medida.

Poucos de nós percebem que muitos dos nossos sonhos ajudam a moldar nossas vidas futuras. Algumas crianças sonham com coisas que fizeram em vidas passadas. Outras crianças flutuam no Mundo do Desejo e encontram entidades e pensamentos-formas malignos que as aterrorizam. Depois, há crianças que sonham em conhecer Fadas e Gnomos e brincar com eles. Algumas crianças vão, durante a noite, à Escola no Mundo Celeste e sonham com o que fazem e veem lá.

O seguinte caso é o que uma menina escreveu sobre um sonho muito vívido que ela teve uma noite:

“Uma vez sonhei que era uma mergulhadora campeã. Um dia eu ia mergulhar para algumas pessoas. Na primeira vez eu caí, e na segunda vez fiquei com medo. Então eu disse às pessoas: ‘Eu desisto’.

“Eles riram e disseram: ‘Que campeã você é!’

“Eu olhei para eles e fiquei com raiva e disse: ‘Vou largar isso e tudo mais’, e as pessoas começaram a ir para casa.

“Um homem disse algumas palavras feias.

“Eu disse a ele, ‘Volte aqui. Eu vou mergulhar para você’. Mergulhei na água e bati em uma pedra e me machuquei.

“Nesse momento minha mãe me deu um tapinha na cabeça e disse: ‘Levante-se. É hora da escola!’”.

A Memória da Natureza revelou que em sua última vida, quando era homem, ela era uma mergulhadora de pérolas e acumulou grande riqueza por seu trabalho perigoso. Finalmente, alguns outros homens planejaram obter essa riqueza, e eles armaram uma armadilha para ela e causaram sua morte.

Depois disso, eles roubaram a riqueza dela e a mantiveram. Seus amigos eram limitados naquela vida.

Esse mesmo Ego renasceu nos Estados Unidos, e seus pais são os amigos mais próximos que ela teve em sua vida passada, quando era uma mergulhadora de pérolas. Ela é uma criança brilhante e está fazendo o melhor que pode nesta vida para se preparar para a vida.

Aqui está o relato dos sonhos de três crianças que sonharam com as condições do Mundo do Desejo. Um menino escreveu o seguinte:

“Uma noite sonhei que estava na selva. Havia cerca de vinte e cinco leões e vinte e cinco tigres lá. Um dia perguntei a um tigre se eu poderia dar uma volta em suas costas, e ele disse: ‘Sim’.

“Ele me deu uma carona, e depois me jogou para um leão. O leão me jogou para um tigre, e assim foi até eu ser jogado em um tigre cego. Claro que ele não podia ver, então caímos na água, e eu despenquei de suas costas. Nesse momento apareceu um peixe-espada e tivemos uma batalha. Quando acordei, vi que era um sonho.”

Isso é o que realmente aconteceu. Algumas entidades se faziam parecer leões e tigres e brincavam com esse menino quando ele estava fora de seu corpo à noite e no Mundo do Desejo.

No Livro Filosofia Rosacruz em Perguntas e Respostas, na página 247, lemos o seguinte:

“Neste mundo material todas as formas são estáveis e não mudam facilmente. O Mundo do Desejo é muito diferente a esse respeito. Os contos de fadas, como a metamorfose dos ratos da Cinderela, etc., são fatos reais no Mundo do Desejo, pois as formas mudam à vontade da vida com alma com uma rapidez relâmpago, o que é muito desconcertante para quem entra no mundo, como neófito.”

Aqui está o que uma garotinha sonhou e escreveu para uma amiga dela interessada no significado dos sonhos:

“Um dia sonhei que estava na floresta. Enquanto eu estava lá, um leão pulou em frente de mim. Então, ele me pegou por um pé e me jogou na água. Eu pulei para fora da água e corri para casa. Acordei e me encontrei no chão.”

Essa criança tinha sido assustada por uma entidade no Mundo do Desejo que se divertiu aparecendo na forma de um leão e depois a perseguiu até sua casa. Ela entrou em seu Corpo Denso tão de repente que caiu da cama.

Outra menina sonhou que viu uma pequena piscina e que o irmão dela e ela foram até lá, entraram na piscina e começaram a nadar. De repente, ela viu a água subir e quase afogar o irmão. Ela saiu da água e começou a chamar pelo irmão. Então o irmão apareceu, e ele estava chorando por sua mãe. Então, eles pareciam estar indo para um passeio em um carro. Aí ela foi para o lugar onde ela estava durante as férias de verão, e ela viu a mãe dela lá.

Essa também foi uma experiência do Mundo do Desejo. A criança se lembrava tão bem que poderia escrever sobre seus dias depois. Devemos lembrar que o Mundo do Desejo é um lugar onde as luzes e as cores mudam constantemente e onde as forças do animal e do ser humano se misturam com

as forças de inúmeras Hierarquias Criadoras e de seres espirituais que não aparecem no Mundo Físico em que vivemos.

Uma certa garotinha sonhava com uma festa emocionante. Aqui estão as palavras exatas dela: “Uma noite eu estava na minha varanda e disse: ‘Eu gostaria de ser uma Fada para poder ajudar alguém’. Assim como eu disse que eu tinha um par de asas nas minhas costas e uma varinha na minha mão. Então para cima, para cima, eu fui para o ar, e vi mais duas Fadas, e todos nós voamos para o País das Fadas”.

Essa era uma condição do Mundo do Desejo que ela se lembrava quando acordou na manhã seguinte.

Uma garotinha lembrou-se de uma ocorrência estranha que aconteceu em uma noite e relatou como um sonho mais tarde. Aqui está o que realmente aconteceu: certa vez, uma mulher morreu e o marido dela decidiu enterrar as economias deles no caixão dela para mantê-las seguras. Ele havia convertido suas economias em moedas de ouro e, quando tudo estava organizado para o enterro da esposa dele, ele discretamente colocou uma bolsa contendo vários milhares de dólares em ouro no caixão dela. Assim, o dinheiro foi enterrado com ela.

Vários anos depois, o então viúvo encontrou reverses e precisava do dinheiro que tinha enterrado junto com o caixão da esposa. Ele foi ao cemitério, desenterrou o caixão, pegou o dinheiro e o levou para casa. A criança passou flutuando em seus veículos mais sutis e o viu desenterrar o caixão e tirar o dinheiro.

Ela não se lembrava direito, mas se saiu muito bem.

A criança escreveu o seguinte: “Ontem à noite sonhei que havia uma família morando em uma casa. Uma noite a mulher ficou doente e foi para o hospital,

e ela tinha que ter um braço de ouro. Então uma noite ela morreu e o marido dela a enterrou. Outra noite o marido dela disse a si mesmo: “Vou pegar o braço de ouro. Vale muito dinheiro”.

“Então ele foi ao cemitério e encontrou a sepultura. Ele pegou uma pá e começou a desenterrar o caixão. Então ele puxou o braço dourado (Esse era o saco de dinheiro de ouro.). Naquela noite, ele ouviu uma voz dizer: ‘Devolva-me meu braço de ouro.’

Eu estava com tanto medo que pulei da cama e corri para o quarto da minha mãe.”

De acordo com a Memória da Natureza, o homem desenterrou o caixão, mas não tirou nenhum braço de ouro. Em vez disso, ele tirou um grande saco de dinheiro que a criança confundiu com o braço da mulher, que ela pensou ser feito de ouro.

Outra criança disse que sonhou que estava vestida de Fada e tinha muitas coisas boas para comer, como sorvete, doces e outras guloseimas, e que tinha muito dinheiro e vestidos de todos os tipos. Quando a mãe dela acordou, ela estava zangada, porque estava se divertindo.

Essa criança amou muito os prazeres da vida na vida passada dela, e agora a Mente dela se concentra nos prazeres e nas coisas boas desta vida, e ela os buscará o que provocará muita tristeza para ela. Dinheiro e mais dinheiro são o ápice da ambição dela!

Em uma vida de mil anos atrás, um certo menino, que era então uma menina, tinha um pai chinês e uma mãe judia. Nenhum de seus pais nesta vida é chinês, mas seus olhos se assemelham aos dos chineses (“olhos puxados”), e ele tem certas maneiras de fazer as coisas que trouxe da última vida dele. Se

você observar as pessoas com cuidado, muitas vezes poderá dizer pelos rostos delas de quais raças puxaram.

Uma Estudante Rosacruz conhece uma senhora que tem olhos que lembram os de um japonês. Um dia, ela perguntou a essa conhecida se ela possuía algum parente japonês, e ela disse que uma das avós dela era japonesa.

Em outra ocasião, essa Estudante Rosacruz encontrou duas pessoas interessantes, e ela ficou impressionada com a aparência do homem, pois ele parecia muito com um chinês. Por fim, essa Estudante Rosacruz perguntou à senhora se o marido dela já havia morado na China em alguma vida passada.

“Sim, ele morou, e eu também!”, ela comentou sorrindo.

Quando o marido chegou, a senhora contou-lhe a conversa, e ele lhe narrou alguns incidentes interessantes de si mesmo quando criança, que mostraram como os pensamentos das pessoas moldam suas vidas futuras. Na China, o principal alimento do povo é o arroz. Esse homem disse que quando era criança nesta vida, gostava especialmente de comer arroz. Quando ele tinha cinco anos, recebia muitos presentes na época do Natal. A mãe dele lembrou-se do grande interesse dele por arroz; então, ela colocou um saquinho de arroz entre os presentes dele perto da árvore de Natal.

O pai dele estava ausente no momento. Quando voltou para casa, pegou o filho no colo e perguntou o que o Papai Noel havia trazido para ele. O menino contou ao pai tudo sobre seus presentes e sobre o saquinho de arroz, que o havia agradado.

Quando essa criança tinha cerca de dez anos, a família tinha uma bela horta e cultivava mais tomates do que precisava.

Finalmente, um dia o menino e a mãe dele conversaram sobre a ideia de vender alguns tomates para uma das mercearias. Ele pegou uma pequena

carroça cheia de tomates bem maduros. A mãe dele lhe disse que ele deveria receber dez centavos em troca dos tomates. Ela disse-lhe que ele poderia comprar o que quisesse.

Ele foi à loja e voltou com um saquinho de arroz que havia recebido em troca dos tomates. A mãe dele ficou muito impressionada com isso e muitas vezes voltou a falar sobre esse fato. Você vê que os pensamentos dele de uma vida passada influenciaram sua escolha de comida na presente.

A própria Estudante Rosacruz lembra que seu pai adorava navios e guardava recortes de barcos de todos os tipos em um álbum de recortes. Ele, muitas vezes, expressava o desejo de ter um barco. Ele até fez um modelo de veleiro que ele gostava para essa Estudante Rosacruz brincar. Ele teve uma casa-barco uma vez, mas ficou doente, e o homem que supervisionava a casa-barco a roubou. O pai dela nunca teve seu desejo de um navio realizado nessa vida.

Essa Estudante Rosacruz descobriu, depois, que o pai dela tinha sido capitão do mar duas vidas antes. Quando ele renasceu nesta vida, ele possuía uma disposição inquieta e um forte desejo de possuir um barco e estar na água. Ele também adorava ler histórias do mar. Ele trouxe seus desejos de vida em um navio e de pesca de uma vida anterior quando seus pensamentos estavam centrados nessas coisas.

Muitas crianças sonham com esqueletos e fantasmas. Aqui está o que uma garotinha sonhou em um dia de novembro. Ela escreveu o seguinte: “Sonhei que estava em Detroit e tinha que dormir. Quando fui dormir, sonhei que via duas mãos feias. Fiquei com tanto medo que pulei pela janela. Mais tarde, quando eu estava fora, vi um fantasma. Era o mesmo que eu tinha visto na cama. Fiquei mais assustada do que quando estava na cama. Subi as escadas correndo e me deitei na cama novamente. Foi terrível. Cerca de uma hora

depois ouvi um barulho muito alto. Acordei e me vi no chão com meu travesseiro e cobertas. O barulho alto foi quando eu caí”.

Aqui está o que realmente aconteceu. Depois que ela adormeceu, ela saiu do Corpo Denso dela e flutuou para uma casa onde havia uma pensamento-forma se desintegrando. Ela pensou que era um fantasma e começou a correr. Isso causou um vácuo atrás dela. Esse vácuo atraiu a pensamento-forma sem vida atrás dela, e ela pensou que o fantasma a estava perseguindo. Ela entrou em seu Corpo Denso tão de repente que caiu da cama.

Agora vou contar um sonho que um menino narrou um dia. A Memória da Natureza revelou que esse menino foi cruel com os animais no passado, e nesta atual vida ele ainda é cruel com os animais. Ele pode morrer de um ataque de um animal, a menos que tenha muito cuidado. O menino contou o seguinte:

“Uma noite sonhei que era um domador de leões de um circo que viajava de cidade em cidade. Uma de minhas experiências incomuns ocorreu quando tive que fazer um tigre subir nas costas de um elefante. O tigre tinha acabado de ser capturado e era muito selvagem. Quando dei o sinal, o tigre foi solto. Ele pulou para mim, mas eu me afastei e o chicoteei. Ele se virou e pulou nas costas do elefante. Quando o elefante estava girando novamente, o tigre saltou para mim. Achei que ia morrer. Só então eu acordei e me encontrei no chão.”

Parece que esse menino está sendo avisado à noite de um perigo futuro. Nesse caso, o menino voltou ao seu Corpo Denso tão repentinamente que o jogou no chão.

Aqui está um sonho que uma garotinha muito quieta relatou um dia. “Fui para o campo em uma viagem. No caminho vi um fantasma, e fiquei com medo. Veio uma tempestade e vi um fantasma e alguns esqueletos. Eles estavam de pé quando os vi. Comecei a chorar. Enquanto eu estava chorando, eu vi



Frankenstein com eles. Então eu virei minha cabeça e vi um Elfo. Ele disse que eu não deveria ter medo. Quando eu vim para o campo eu me senti melhor. Então minha mãe disse: ‘Levante-se’. Quando me levantei, vi que estava no chão!’”

A explicação é essa: quando adormecida, essa garotinha flutuava no Mundo do Desejo, e ela viu um pensamento-forma em desintegração que ela pensou ser um fantasma. Então, ela viu algumas entidades que pareciam esqueletos. Outra entidade entrou que se assemelhava ao mal sendo chamado de Frankenstein nos filmes. Um pequeno Gnomo viu o susto dela e a acalmou. Gnomos e Fadas costumam fazer amizade e proteger as crianças.

Os próximos eventos lançam suas sombras antes. Quando as crianças têm sonhos horríveis e horripilantes, elas estão apenas passando pelos eventos que ocorreram nas vidas delas e estão sendo avisadas do que está por vir. Nos pensamentos e ações, certas crianças estão alimentando e influenciando os Corpos de Pecado que criaram muitas vidas atrás. Esses Corpos de Pecado, por sua vez, ao serem revividos, exercem uma influência prejudicial sobre as vítimas deles. Eles fazem com que essas vítimas sejam atraídas para o Mundo do Desejo inferior, onde eles veem todos esses espectros desagradáveis.

Agora, se essas crianças que veem entidades à noite no Mundo do Desejo inferior são, intelectualmente brilhantes e perspicazes, elas cessarão os modos atuais delas, resistirão às imagens que veem lá e se esforçarão para fazer o melhor que puderem. A resolução deve vir de dentro. Então, essas crianças podem ser estimuladas pelo cuidado amoroso dos pais ou responsáveis. Isso as fortalecerá para lutar contra essas entidades invisíveis, Corpos de Pecado, vampiros, etc.

Aqui está um exemplo de uma criança que acumulou muito Destino Maduro. Um certo menino sonhou o seguinte: “Um dia, quando eu estava brincando

com a minha fantasia de índio, minha mãe me chamou para ir para a cama. Depois fui dormir. Enquanto dormia, sonhei que os índios estavam me perseguindo. Os índios me pegaram, me levaram para suas barracas, depois me amarraram em uma árvore, colocaram lenha ao meu redor, acenderam a lenha e ela começou a queimar. Então acordei e me encontrei perto de um aquecedor quente. Era só um sonho”.

A Memória da Natureza revelou que essa criança nasceu três vezes desde 1492. Ele fez muito mal às pessoas das raças vermelha e negra usando o fogo, e ele encontrará o mesmo destino nessa vida. Em outras palavras, ele queimou outras pessoas na fogueira, e nesta vida ele deve colher como semeou. Isso parece muito triste, mas todos nós devemos pagar caro pelo Destino Maduro que fizemos no passado e pelo que estamos fazendo agora.

A seguir, consideraremos o sonho de um menino que conheceu um vampiro uma noite e viu o corpo de uma das vítimas dele. Ele disse: “Um dia sonhei que estava em uma colina alta. Um homem morto estava deitado no topo da colina e senti um cheiro terrível. O pescoço do homem estava quebrado e seus dentes estavam no chão. visão terrível, e eu senti vontade de vomitar. De repente um homem saiu de uma caverna. Ele disse: ‘O que você está fazendo?’ Eu estava com muito medo. Ele me pegou pela mão e disse: ‘Venha comigo’. De repente, acordei e me vi pendurado nas costas de uma cadeira. Minha mãe estava me chamando”.

Esse menino havia encontrado um corpo humano muito deteriorado, e o vampiro, que havia tomado os veículos superiores do ser humano que havia morrido, saiu de sua caverna e tentou controlar o menino. Se o menino estivesse em seu Corpo Denso, ele poderia ter assumido o controle e levado os veículos superiores do menino. O menino chegou em casa muito assustado. Esperemos que esse vampiro não continue a incomodar o menino, pois ele pode influenciá-lo a ir para onde esse corpo está em algum momento futuro

enquanto estiver acordado, então absorver sua vitalidade, tomar seus veículos superiores e causar ao menino muita tristeza e sofrimento.

Aqui está um sonho muito estranho que foi contado por uma garota: “Um dia uma bruxa poderosa e velha veio à noite. Eu sonhei que era a bruxa. Algo quebrou perto da porta, e ela se abriu e entrou a bruxa. Corri e peguei minhas roupas e fui para um canto e dormi lá. A bruxa me sentou em uma vassoura, e ela subiu. Quando ela desceu, desceu, eu caí da vassoura e me encontrei no chão. Então minha mãe me acordou para me arrumar para a escola”.

Disseram-me que há cinco vidas essa menina era uma bruxa em um lugar chamado Equador, na América do Sul. Essa menina tem um Corpo de Pecado que está tentando se apoderar dela. À medida que envelhece, o antigo Corpo de Pecado dela exercerá cada vez mais influência sobre ela, e se ela for extremamente cuidadosa e boa, isso a obsidiará e ela passará pelo sofrimento que sofreu cinco vidas atrás.

Se ela pudesse ser colocada em uma família onde as pessoas derramassem amor e carinho sobre ela, seria uma ajuda maravilhosa para fortalecê-la para levar uma vida melhor e continuar no caminho reto do bem.

As condições em casa eram muito desfavoráveis para ela na época em que escreveu sobre esse sonho. Ela naturalmente parecia antagonizar com os colegas de escola. Os pais dela eram pobres e não a vestiam com zelo e não cuidavam dela como deveriam ter feito. Ela mostrava uma natureza interior vingativa.

A maioria de nós não percebe como os pensamentos das crianças moldam suas vidas futuras. Quando as crianças têm sonhos encantadores, podemos saber que elas não vão para o Mundo do Desejo inferior, mas se associam com espíritos superiores no Céu das Crianças. Eles podem encontrar Gnomos e Fadas aqui na Terra. Eles influenciam as crianças a serem boas.

Uma noite, uma boa garotinha teve um sonho interessante que ela assim narrou: “Ontem à noite eu fui a uma festa de Halloween, e eles deram uns apitos. Bem, eu peguei um que emitia um som bem intenso e logo fui para casa. Quando cheguei em casa, eram dez horas da noite, e a minha mãe me mandou para a cama. Logo adormeci e senti algo me tocar e acordei. Na minha cama vi a menor senhora que já vi na minha vida. Ela era uma Fada, e muitas outras Fadas estavam com ela. Ela era uma rainha das Fadas e muito bonita. Então, ela começou a cantar para mim. Sua voz era como sinos de prata. Logo as outras Fadas se juntaram a ela, e todas possuíam vozes doces também.”

Essa criança foi a um lugar onde viu essas Fadas e elas a entretiveram por um tempo, mas ela não respondeu o suficiente para ficar muito tempo com elas.

Outra boa menina contou seu sonho. “Ontem à noite sonhei que era uma Fada e podia voar. Eu vi um menino chorando e lhe dei uma moeda de ouro. Então eu voei e cheguei a uma casa. Entrei e vi um menino dormindo. Você deveria ter visto a casa. Havia muitos esqueletos ao seu redor. Peguei minha varinha e os transformei em pássaros, e eles voaram para fora da casa. Então eu mudei a casa em uma linda casa de campo. A cama era feita de ouro. A sala da frente era feita de ouro, prata e outras coisas bonitas. Então, voei para o castelo do rei e contei a ele sobre o menino e os esqueletos e a peça de ouro. Depois disso voei para casa.”

Eu aprendi que essa menina em sua vida anterior era um menino. Naquela vida, ela foi associada a Fadas e Gnomos e aos venenosos Espíritos da Natureza que parecem esqueletos. Ela costumava viajar com eles e se tornou um Auxiliar Invisível e fez os venenosos Espíritos da Natureza que parecem esqueletos fazerem o bem. Isso os levou a fazer um bom trabalho para ela.

A doação de ouro significa a doação de bons e nobres pensamentos e ideias, mostra como alguém pode fazer de seu corpo uma bela casa para se viver. Nos Ensinamentos Rosacruz, os Estudantes Rosacruz são ensinados a construir os Corpos-Almas deles, que são maravilhosamente belos quando bem-desenvolvidos.

Aqui está um sonho que foi escrito por uma garotinha que era popular entre seus companheiros. Ela disse: “Sonhei que estava andando na floresta. De repente, um elfo saiu da floresta. Perguntei a ele se ele seria meu animal de estimação. Ele disse: ‘Sim, eu serei seu animal de estimação’. Perguntei-lhe qual era o seu nome, e ele disse, ‘Dan.’. Eu o levei para casa comigo, e todas as crianças da minha rua gostavam de brincar com ele”.

Essa garotinha tinha um Gnomo, e ele brincava com ela todas as noites. Como seria bom se todas as crianças tivessem a mesma sorte que ela!

Uma garotinha muito confiável e conscienciosa teve essa experiência, e ela escreveu como uma composição: “Uma noite eu fui ao parque com minha mãe, e ela carregava um cobertor. Ela pegou o cobertor e nos deitamos. Logo adormeci e sonhei que estava cavalgando. No nariz do cavalo havia uma Fada que me disse: ‘Você gostaria de ser uma Fada e voar pelos ares comigo?’  
Sim, eu disse. Então eu tinha um par de asas nas minhas costas, e logo estávamos voando no ar quando vi a Terra das Fadas, e paramos lá.. Havia uma casa mal-assombrada em algum lugar, e eu entrei nela. Eu vi um piano lá e me sentei para tocar. Enquanto eu tocava, um monte de esqueletos saiu do armário. Fiquei com tanto medo que corri e corri até cair”.

Essa criança viu algumas Fadas e brincou com elas. Ela também viu algumas entidades que a assustaram. Ela costumava brincar com Fadas.

Algumas crianças se lembram de cenas de vidas passadas na forma de sonhos.

Uma menina escreveu o seguinte relato interessante de um sonho que tivera: “Sonhei que estava em um barco. Tive medo de que o barco afundasse e fiquei apavorada demais para dormir. Liguei para minha mãe, e ela disse que o barco não iria afundar, então eu fui dormir. Quando acordei, ouvi todo mundo gritando, então pulei da cama. Parecia que o barco estava afundando, então corri para contar à minha mãe. Ela se foi, e com que problema eu estava! Eu não sabia para onde correr. O navio afundava cada vez mais rápido. Eu estava com muito medo. Minha mãe me acordou e descobri que estava toda enrolada no cobertor”.

A Memória da Natureza revelou que essa criança afundou em um barco cerca de vinte anos antes dessa época. Ela era então um menino e tinha pais diferentes. Todos no navio afundaram e morreram. Sendo uma criança, ela foi levada para o Céu das Crianças e renasceu em poucos anos. Essas crianças são muito mais propensas a lembrar de cenas de suas vidas passadas.

Certa noite, um garotinho teve um sonho incomum, e este é um breve relato dele:

“Sonhei com meu avô. Ele saiu de seu túmulo e conversou com minha mãe e disse: ‘Estou vivo novamente.’ Então ele voltou para a sepultura.”

Essa criança realmente viu isso. A mãe estava de luto, silenciosamente, pelo pai. Esse menino seguia a mãe dele constantemente à noite enquanto estava fora de seu Corpo Denso, durante o sono. Aparentemente, eles vagaram por um cemitério feito de coisas de desejo no Mundo do Desejo. O avô da criança parecia sair do túmulo e falar com a mãe. Ele disse a ela que ainda estava vivo. Isso ajudou a reconciliá-la e acalmou sua dor.

Na realidade, a mãe e o menino foram ao Mundo do Desejo, e o avô falou diretamente com eles. São experiências como essa que fazem com que as

peças de repente parem de sofrer por seus entes queridos. Eles podem não ser capazes de dizer por que seus sentimentos mudaram.

Os pensamentos dessa criança sobre esse chamado sonho certamente terão alguma influência em sua vida a partir de agora.

Aqui está a história de outro menino acerca de um sonho que ele teve. Ele disse: “Uma noite sonhei que era um guerreiro e, quando abri a porta da minha casa, vi cinco esqueletos. Um estava na sala da frente, outro no meu quarto e outro no quarto do meu irmão. O último estava no quarto dos meus pais, onde estava minha arma. Tentei ir ao quarto da minha mãe, mas os esqueletos me jogaram no chão. Quando acordei de manhã, me encontrei no chão”.

Esse menino viu os pensamentos-formas de cinco homens que ele havia matado na guerra em uma vida passada. Eles estão em sua Mente subconsciente e estão renascendo. Ele os vê como um sonho, e eles o assustam. Normalmente, um soldado em uma guerra não se incomoda com homens que são mortos na guerra. No entanto, esse Ego, quando era um homem, maliciosamente matou esses homens, e os pensamentos deles o assombraram e ainda o assombram.

Um menino lembrando de como morreu em um renascimento

Aqui está um relato ainda mais incomum da experiência de uma criança. Ela escreveu o seguinte relato de seu sonho: “Uma noite sonhei que era um grande guerreiro, e fomos para a guerra. Eles me pegaram, mas consegui escapar e voltei para o meu país. Uma noite eles armaram uma armadilha para nós, e fomos todos capturados. Descobrimos que cada homem teria que lutar com outro homem em uma corda, e embaixo haveria fogo. O que caísse morreria no fogo, e o adversário obteria sua liberdade. Então, chegou a minha vez, e eu

lutei, e lutei, e então caí no fogo e gritei. Então, acordei e me encontrei no chão. Conteí tudo à minha irmã, e ela riu”.

Esse garotinho era um Centurião Romano há duas vidas. Ele e outros soldados foram capturados pelos gauleses e obrigados a lutar entre si. Os gauleses fizeram uma fogueira em uma cova e colocaram uma grelha sobre ela.

Essa grelha tinha grandes aberturas. Os homens tiveram que ficar na grelha quente. Quando um homem ganhou, ele foi liberado, mas o outro homem foi queimado. Esse Ego, naquele renascimento, teve seu Corpo Denso totalmente queimado e, em consequência, morreu.

Aqui está o sonho de outro menino que sonhou com uma vida passada. Ele contou a seguinte história sobre isso:

“Um dia, meu pai levou meu irmão e eu para a Feira Mundial. Fomos em um navio a vapor e fizemos um belo passeio. Naquela noite, quando fui para a cama, sonhei que era o capitão de um grande navio a vapor. Uma noite o navio pegou fogo e todos se afogaram, menos eu. Nadei por meia hora. Logo cheguei a uma pequena ilha. Eu não tinha comida, água; e estava sem abrigo. Encontrei uma pequena palmeira que pensei que me daria abrigo por alguns dias, mas não tinha folhas nela. Bem, aqui estava eu em uma ilha deserta sem comida e sem abrigo. Rasguei minha camisa e encontrei alguns gravetos. Amarrei os pedaços da minha camisa nos gravetos e joguei ao mar. Um navio logo viu os gravetos com os pedaços da minha camisa neles. O capitão enviou alguns botes salva-vidas para me resgatar. Os marinheiros nos botes me salvaram e me levaram de volta ao navio.”

Aqui está a explicação: em uma vida passada esse menino foi um explorador. Ele pegou alguns nativos e fez uma viagem pela fronteira de um deserto. Ele se afastou muito da trilha batida para evitar encontrar bandidos. Seu suprimento de água começou a se esgotar e os nativos queriam que ele saísse



do deserto. Ele se recusou a fazer isso, então uma noite eles o amarraram. Eles não queriam que ele morresse de fome, mas queriam que ele tivesse dificuldade em se soltar. Isso lhes deu tempo para fugir. Eles deixaram um pouco de água e um pouco de comida para ele, mas levaram seu cavalo.

Depois que o homem se soltou, ele partiu para o assentamento e se perdeu. Ele vagou pelo deserto e finalmente encontrou o mar. Então ele rasgou sua camisa e a esticou em um coqueiro bem alto. Lá ele ficou esperando que alguém em um navio visse a camisa ao vento ou até o visse. Ele ficou lá muitos dias, comendo ervas e outras coisas que pôde encontrar e, gradualmente, foi ficando muito fraco. Por fim, os marinheiros de um navio o avistaram, viram sua camisa, foram até ele e o levaram a bordo, mas já era tarde demais, pois ele já estava moribundo. Ele contou sua história sobre como havia sido roubado pelos nativos em sua caravana e abandonado. Ele morreu e foi jogado ao mar. Nessa vida presente, ele sempre tinha medo de lugares arenosos, por causa dessa experiência infeliz.

Centrar nossos pensamentos em comer carne animal (mamíferos, aves, peixes, anfíbios, répteis, frutos do mar e afins) nessa vida pode nos fazer renascer em um lugar onde comer carne é uma necessidade terrível e não um prazer.

Agora vou contar uma história verdadeira sobre um bebê esquimó que nasceu no extremo norte para aprender certas lições que o ajudaram a promover seu próprio desenvolvimento. Em uma noite de inverno, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para um lugar no norte extremo do Canadá para ajudar alguns esquimós que estavam doentes.

Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram ao local, encontraram ali um ministro de uma igreja, um médico e um policial da Polícia Montada do Canadá. O Auxiliar Invisível entrou na casa que era feita de toras de madeira e encontrou uma família de quatro pessoas doentes: um pai, uma mãe e dois

filhos. O médico disse que os esquimós estavam doentes demais para serem transferidos e que ele não tinha os meios necessários para ajudá-los.

“Você não pode curar essas pessoas doentes?”, um dos Auxiliares Invisíveis perguntou ao ministro de uma igreja. “Você deveria ser capaz disso em uma hora dessas, não?”

“É a vontade de Deus que eles fiquem doentes”, respondeu o ministro.

“Você está falando de algo que você não sabe, não é?”, disse o Auxiliar Invisível.

O ministro ficou zangado e forçou o Auxiliar Invisível para ele sair de dentro da casa.

“Se eu for, você terá que ir também”, disse o Auxiliar Invisível.

“Não há mais nada que eu ou qualquer um possa fazer”, disse o médico.

“Ah, sim, há”, disse o Auxiliar Invisível, e apontou para a Auxiliar Invisível que estava por perto.

“Senhora, se você pode fazer alguma coisa, por favor, faça”, disse o médico.

A Auxiliar Invisível olhou para uma das crianças e disse-lhe que fosse até ela. A criança se levantou, mas caiu para trás. A Auxiliar Invisível foi e pegou a criança, abraçou-a e começou a sorrir. A outra criança levantou as mãos para que a senhora a pegasse, e ela o fez. Em pouco tempo, ela também começou a sorrir e abraçar a Auxiliar Invisível. As crianças pareciam ter cerca de seis e sete anos de idade, respectivamente. A Auxiliar Invisível colocou as crianças no chão e elas começaram a brincar, pois haviam sido curadas de sua doença.

A Auxiliar Invisível foi até a mulher e olhou para ela. Então ela chamou o outro Auxiliar Invisível. Os Auxiliares Invisíveis viram que a esquimó estava

prestes a se tornar mãe. Eles a ajudaram a tirar o traje de peles e arrumaram a cama dela a fim de ficar mais apropriada possível para um trabalho de parto.

Não muito depois disso, o bebê nasceu. A Auxiliar Invisível o segurou em suas mãos e depois o colocou ao lado de sua mãe, enquanto arrumavam a cama e os panos utilizados. O menino deu seu primeiro choro às 3h30 da manhã. Os Auxiliares Invisíveis perguntaram qual era a latitude e longitude do local e, depois, quando despertaram se lembraram do local.

O médico viu o bebê e ficou surpreso. O ministro e o policial ficaram ao lado do fogão e observaram os Auxiliares Invisíveis trabalharem.

“O que você está olhando?”, perguntou um dos Auxiliares Invisíveis ao médico. “É um bebê.”

“Eu não sei qual foi o problema com ela”, admitiu o médico. “Ela tinha tantas peles, e eu não examinei nenhuma das pessoas.”

Um Auxiliar Invisível disse ao policial para fazer um relatório completo do caso, acrescentando que ele também faria um relatório.

O Auxiliar Invisível disse ao médico que seu trabalho entre os esquimós havia terminado. “Eles precisam de cuidados, assim como o resto das pessoas no mundo precisam”, disse ele.

O ministro foi instruído a procurar outro emprego, pois não estava fazendo nenhum bem em seu trabalho atual.

Os Auxiliares Invisíveis então trabalharam para curar o homem, e ele rapidamente foi melhorando. Quando os Auxiliares Invisíveis estavam prontos para partir, toda a família ficou feliz. A Auxiliar Invisível disse à mãe esquimó que enviaria uma senhora esquimó que ela conhecia para cuidar dela e do bebê.

Os Auxiliares Invisíveis foram ao Alasca (que era perto dali) para a casa dessa senhora esquimó e a acordaram. Ela ficou feliz em ver seus amigos e disse que iria à família esquimó à tarde e à noite.

“Você pode sair do seu corpo à vontade?”, perguntou um dos Auxiliares Invisíveis.

“Não, mas estou totalmente consciente e posso dormir facilmente, quando, então, eu consigo fazer isso”, respondeu essa senhora esquimó, que trabalha como Auxiliar Invisível.

Não muito depois disso, esses mesmos Auxiliares Invisíveis foram instruídos a ir ver o bebê esquimó. Eles foram e encontraram a família toda na cama. O fogo estava baixo, mas o Auxiliar Invisível o fez ficar mais forte e perguntou aos esquimós como eles estavam indo. A mãe disse que o bebê estava resfriado.

A Auxiliar Invisível o pegou, o carregou até perto do fogo e o esfregou cuidadosamente. Ele logo começou a se movimentar e começou a sorrir. O bebê fez coco duas vezes, tossiu um pouco, expelindo um pouco de muco e estava bem novamente.

A mãe disse que o policial tinha estado lá várias vezes para vê-los e que o ministro nunca mais tinha voltado, mas um novo tinha estado lá. Ela disse que o novo ministro tinha sido muito gentil com todos eles. Antes de partirem, os Auxiliares Invisíveis olharam para as outras duas crianças e viram que estavam bem.

Mais tarde, os Auxiliares Invisíveis foram ver o bebê esquimó novamente e descobriram que ele estava bem, engordado e crescendo, e sua mãe estava bem.

Uma Estudante Rosacruz levantou um horóscopo para esse bebê esquimó. Ela se perguntou por que esse Ego teve que renascer naquele lugar, onde as pessoas lutam tanto para viver. Foi dito a ela o seguinte:

Duas vidas atrás, esse menino viveu na Itália, ou o que é chamado de Itália agora. Ele tinha pais ricos e muitas vantagens. Ele cresceu e se tornou um homem amante do prazer que morava com seus pais. Ele ansiava por muita carne animal e outros tipos de boa comida. A família matava um porco e era comida em duas refeições! Tudo o que esse homem queria era comer carne animal e se divertir com as mulheres bonitas que ele conhecia. Finalmente, ele ficou doente e morreu.

Ele renasceu na Alemanha em uma família que achava uma honra comer muita carne animal e engordar. Esse Ego era, então, uma mulher, e ela cresceu e engordou muito e foi considerada a mais bonita daquele lugar, para os padrões de beleza da época. Ela chegou ao estágio em que poderia comer um porco meio crescido sozinha. Ela chegou a um ponto que não queria nada mais além de carne animal para comer. Ela pegou um resfriado um dia e morreu dois dias depois de pneumonia. Seu peso era, então, entre duzentos e noventa e trezentos quilos.

Esse mesmo Ego renasceu no extremo norte com pais esquimós que eram muito pobres e sem instrução. Esse Ego teve os mesmos pais ao longo dessas três vidas, e eles tiveram as mesmas lições a aprender. Sua mãe atual era sua mãe três vidas atrás em algum lugar na Itália. Seu pai era sua mãe na Alemanha, na vida imediatamente anterior a esta.

Nesta vida, a vida deste Ego será muito difícil depois que ele atingir a idade de dezesseis anos, pois ele sofrerá de problemas estomacais e intestinais. Ele aprenderá que a carne animal não é tudo que existe na vida. Ele terá uma tendência a ficar doente por toda a vida. Ele tem muitos aspectos bons em seu

horóscopo que mostram que ele pode combater suas tendências de fazer o mal e pode se tornar um homem útil entre seu povo. A história nos mostra que os pensamentos das crianças moldam suas vidas futuras. Também mostra como funciona o Destino Maduro e por que algumas pessoas nascem nas terras frias e áridas das várias partes da nossa Terra.

Vejamos, agora, como os pensamentos das crianças sobre o trabalho da vida delas as afetaram e as afetarão quando crescerem. Muitas vezes, as crianças decidem seu trabalho de vida ainda cedo e seguem seus planos apesar da oposição. Um médico uma vez me disse que estava interessado em primeiros socorros quando criança. Mais tarde, ele fugiu de casa e ficou sete anos e voltou como médico e tem feito esse trabalho útil de ajudar os doentes, desde então.

Outro médico tomou sua decisão muito jovem e foi viajar com seu pai, que era médico. Ele ajudou o pai no trabalho dele e ganhou recursos financeiros para estudar em uma faculdade de medicina tocando em uma orquestra. Depois de terminar sua preparação, ele praticou a medicina por um longo tempo.

Gustave Dor era um bom artista quando criança. Ele ilustrou livros muito cedo e sustentou sua família por muitos anos por meio de sua arte. Ele nunca teve uma aula de desenho. Muitos dos grandes artistas sabiam o que queriam fazer quando eram crianças, e seus pensamentos estavam quase constantemente voltados para a realização de suas ambições.

Uma aluna me contou sobre um jovem judeu que ela conhecia que era o artista mais inteligente que ela já tinha visto. Ela se interessou por ele e o encorajou a fazer muitos desenhos interessantes que encantaram todos os jovens amigos dela. Ele podia ilustrar qualquer coisa e nunca precisou de uma borracha. Ele trabalhou com grande rapidez, completando cada objeto à medida que

avançava. Algumas pessoas diziam que esse menino era um gênio e previam que ele se tornaria famoso por seu trabalho.

A Memória da Natureza revelou o motivo da habilidade dele em desenhar tão habilmente. Duas vidas atrás, quando esse Ego era um menino antes, ele estudou arte, música e a língua grega, mas não atingiu seu objetivo. Ele, então, vivia em Memphis, Egito.

Ele morreu e renasceu como uma mulher em uma família abastada em Roma. Ela estudou artes com alguns dos melhores pintores que viviam em Roma naquela época. Ela abandonou tudo para pintar e desenhar. Um dos antigos pintores a tomou como aluna, e ela deu passos rápidos. Ela faleceu antes de se tornar conhecida nacionalmente.

Como o desenvolvimento dela foi tão unilateral, ela renasceu como um menino em uma família cujos meios não são tão adequados quanto eram no passado. Ele deve aprender que todas as coisas cooperam para o bem, e que não podemos abandonar tudo por uma coisa.

Consideraremos algumas crianças modernas com capacidades comuns de aprendizagem. Aqui está o que um garotinho escreveu que queria fazer quando crescesse: “Quando eu crescer, vou ser advogado. Eu quero defender pessoas que não são culpadas. Não vou tentar libertar pessoas que são culpadas. Vou tentar ser bom para as pessoas, e então elas serão boas para mim, e eu vou conseguir um bom dinheiro. Farei um bom trabalho e ajudarei as pessoas que forem presas injustamente a se libertarem.”

Agora, acho que esse menino teve pensamentos muito incomuns sobre o trabalho de sua vida futura, e espero que ele tenha sucesso. Foi-me dito por que ele decidiu ser um advogado. Em uma vida anterior, quando era mulher, esse Ego foi aprisionado injustamente e morreu na prisão. Antes disso, ela desejava ser advogada para poder ajudar pessoas inocentes a saírem da prisão.

Esse desejo era tão forte que ele o trouxe do passado e decidiu se tornar advogado para poder realizar os desejos que sente com tanta força. Ele provavelmente será capaz de fazer isso em sua vida atual.

Outra menina disse o seguinte: “Quando eu crescer, quero ser como Florence Nightingale. Gostaria de ajudar os feridos. Eu também quero ser famosa. Eu gostaria de ter um berçário e cuidar de bebês. Meu irmão vai ser médico e eu gostaria de ajudá-lo.”.

Foi-me dito que ambas as crianças alcançarão seu objetivo. Essa garota é extraordinariamente persistente, e essa persistência a ajudará a obter o treinamento necessário para a enfermagem.

Aqui está um desejo bastante incomum de um menino simpático que é rápido, mental e fisicamente. Ele escreveu o seguinte: “Quando eu crescer, quero ser corredor porque amo correr. Toda vez que corro com um menino, sempre ganho. Há alguns dias, fiz uma corrida com um menino grande e venci a corrida, acredito que poderia ser campeão se tentasse. Eu quero correr para as pessoas e mostrar a elas como os campeões correm. Eu quero ser um corredor e muito rápido”.

Por mais estranho que pareça, a Memória da Natureza revelou que esse menino em uma vida passada foi um dos primeiros corredores romanos. Podemos ver por que ele ainda está interessado em correr, pois em cada nova vida retomamos nossas vidas onde as deixamos na vida anterior e seguimos as mesmas inclinações.

Aqui está o que uma garotinha disse que queria fazer. “Quando eu crescer, quero ser artista, porque meus amigos e minha família dizem que eu sei desenhar bem. Meu pai quer que eu seja enfermeira, mas eu não quero porque não gosto de cheiro de remédio. O que eu gosto é de ir aos meus amigos e mostrar-lhes os desenhos que faço. Gosto de desenhar todos os tipos de coisas.



Gosto de desenhar crianças altas e bonitas e belas casas e lugares e muitas outras coisas.”

É interessante saber que essa criança em uma vida passada foi um artista na Espanha. Ela praticou pintura por seis anos antes da morte dela.

Ela está sendo influenciada por pensamentos em uma vida passada, como todos nós estamos, conscientes disso ou não.

Uma menina de nove anos disse o seguinte: “Quando eu crescer, quero ser artista. Vou estudar arte nesse inverno. No verão passado, perto de Michigan City, assisti ao pôr do sol todas as noites.

Uma tarde minha mãe me comprou um conjunto de tintas para que eu pudesse desenhar e colorir o céu à noite. Quando eu for para a faculdade, eu quero saber desenhar. Espero ser uma artista algum dia, porque gostaria de desenhar como Michelangelo fez em sua vida”.

Já me disseram que essa criança também é uma artista renascida. Ela tem dezessete anos de experiência. Ela conhecia muitos dos pintores antigos e trabalhou com os de seu tempo. Ela também vai fazer o bem.

Outra criança, um menino, que é um pouco lento na escola, disse que queria ser artista. Ele gosta de desenhar pessoas fazendo coisas.

Disseram-me que há duas vidas ele era um bom desenhista mecânico e trabalhava com alguns professores gregos.

Os pensamentos das crianças fazem muito para moldar suas vidas futuras.

Você já pensou nas razões místicas para nascimentos múltiplos? Vamos investigar esse assunto e ver se podemos descobrir por que alguns Egos retornam ao renascimento como gêmeos, trigêmeos, quadrigêmeos e até

mesmo como quintúplos. Os nascimentos múltiplos de pessoas não acontecem por acaso. Eles são amigos íntimos do passado renascidos.

De tempos em tempos, vemos fotos de múltiplos Egos nos jornais. As pessoas se perguntam sobre eles e porque eles nascem como são, quando a maioria de nós vem sozinho. Os Estudantes Rosacruz que acreditam no renascimento sabem que a verdadeira causa pode ser encontrada na Memória da Natureza, que revela fatos que são obscuros à observação humana comum.

Na história bíblica, lemos sobre gêmeos. Jacó e Esaú eram gêmeos, assim como Perez e Zara, filhos de Judá, netos de Jacó. Sabemos que existem gêmeos desde tempos muito remotos.

Quem já teve contato com gêmeos sabe que geralmente há uma forte semelhança entre eles, e geralmente querem estar sempre juntos. Geralmente, um gêmeo será mais brilhante mentalmente que o outro. Devemos lembrar que cada um de nós é um Ego separado e, embora possamos nascer quase ao mesmo tempo e viver vidas semelhantes, sempre há diferenças.

Durante nossas muitas vidas passadas, desenvolvemos certos talentos e capacidades e negligenciamos outros. Assim, não há dois seres humanos exatamente iguais ou idênticos. Sempre há algumas diferenças.

Gêmeos geralmente desejam se vestir iguais e preferem estar sempre na companhia um do outro quando crianças. Eles podem superar esse desejo mais tarde na vida.

Certa vez, conheci duas jovens que eram gêmeas. Elas foram para a escola e se formaram no ensino médio juntas. Elas frequentavam a mesma igreja e escola dominical, onde uma tocava piano e a outra tocava violino em ocasiões especiais. Tornaram-se boas musicistas e preparadas para ensinar música.

Uma era mais bonita que a outra e tinha uma saúde melhor, mas elas tiveram um casamento duplo quando se casaram.

Uma vez encontrei essas garotas na rua, e uma delas mencionou que havia perdido as luvas no caminho. Eu brinquei sobre isso e disse: “Agora, você não está vestida exatamente igual.”

“Ah, eu estou usando uma luva, e a irmã está usando a outra”, disse a garota, e elas mostraram as mãos. Com certeza, elas estavam vestidas iguais até com luvas, e fiquei muito surpreso. Muitos gêmeos são tão parecidos que amigos e parentes dificilmente conseguem diferenciá-los.

Era uma vez duas irmãs gêmeas. Elas se pareciam muito quando eram crianças, e apenas a mãe poderia realmente distinguir uma da outra quando eram muito pequenas.

Mais tarde, elas perderam a semelhança, mas estranhos muitas vezes cometiam erros quando as encontravam.

Essas gêmeas nasceram em 1835 com cerca de vinte e cinco minutos de intervalo, mas tinham o mesmo Ascendente no momento do nascimento.

Elas tinham uma casa confortável e se formaram no ensino médio.

Mais tarde, elas se casaram mais ou menos na mesma época. Uma irmã foi morar numa cidade vizinha, enquanto a outra foi morar a cerca de 800 quilômetros de distância. Elas foram separadas para o resto de suas vidas, exceto por visitas frequentes de ida e volta.

A Memória da Natureza revelou a razão pela qual esses Egos renasceram como gêmeas. Quatro vidas atrás elas estavam em corpos de judeus e viviam em um país onde a Palestina é agora. Elas não eram parentes, então.

Dificuldades e sofrimento as uniram quando jovens. Ambos se casaram com judeus e viveram em casas lado a lado.

A amizade delas cresceu ao longo dos anos, porque elas prometeram sempre ser amigas e ficar juntas.

Mais tarde, essas duas amigas foram capturados pelos persas, que invadiram o país. Os maridos foram mortos pelos persas, e as esposas foram levadas para a Grécia e revendidas. As amigas eram ambas de propriedade do mesmo mestre, e elas trabalharam até a morte. Essas mulheres morreram com três dias de intervalo, agarradas uma à outra até o último momento.

Esses Egos renasceram mais tarde como gêmeos no território onde a Grécia está agora. Eles viveram lá e cresceram como cidadãos gregos de bom caráter. Eles se casaram e ambos tiveram filhos. Eles eram parceiros como mercadores marítimos e viviam em circunstâncias confortáveis.

Então, eles morreram e renasceram em Roma como gêmeas. Elas estavam confortavelmente bem. Nessa vida a amizade delas ficou um pouco tensa porque uma irmã era muito mais bonita que a outra.

A irmã gêmea de aparência mais comum tendia a ser preguiçosa; conseqüentemente, ela não tinha tantos namorados quanto sua irmã bonita. Ela também não se divertia muito. Ela ficou com ciúmes de sua irmã mais popular. Ainda assim, ambas se divertiram nessa vida até aos vinte e cinco e trinta anos.

Naquela época, Roma foi invadida e as gêmeas foram mortas. Elas renasceram pela terceira vez como gêmeos na Inglaterra, e se tornaram comerciantes marítimos naquela vida. As condições forçaram esses dois homens a permanecerem juntos, pois era um caso de sobrevivência do mais

apto. Eles tinham que viver usando a inteligência deles. Ambos se casaram e tiveram famílias, e todos moravam no mesmo navio.

Esses Egos não foram separados naquela vida. Eles renovaram seus votos de permanecerem sempre juntos como haviam feito em vidas anteriores.

Naqueles primeiros tempos, homens e mulheres se juravam juntos como amigos para que pudessem ter companheirismo, porque a vida era tão incerta e as pessoas não eram confiáveis.

Eles sentiram a necessidade de um amigo para ajudá-los a viver, pois uma pessoa estava quase indefesa sozinha. Foram necessários dois para cuidar de seus interesses.

Caso contrário, eles poderiam ser roubados e mortos por qualquer coisa que possuíssem de valor.

Esses dois Egos morreram de morte natural quando tinham cerca de cinquenta anos. O tempo de vida era mais curto naqueles tempos.

Esses dois Egos renasceram como gêmeas pela quarta vez em 1855. Essas meninas nasceram nos Estados Unidos, mas viveram separadas por muitos anos e perderam o desejo de estarem juntas. Uma irmã casou-se com o Ego que fora sua esposa quando era homem na Inglaterra e viveu mais de oitenta anos.

A outra irmã se casou com um homem que ela não conhecia antes. Cerca de quarenta anos depois, eles se separaram. Disseram-me que essas irmãs não voltarão como gêmeas na próxima vida, pois as lições que precisavam aprender juntas, por via da amizade, já tinham sido aprendidas. Uma irmã morreu treze meses depois da outra.

Essas gêmeas não eram muito religiosas. Isso porque foram duramente perseguidas por sua Religião quando moravam na Grécia e depois quando moravam em outros corpos em Roma. Nesta vida elas foram mais ou menos indiferentes à Religião, embora seu pai tenha sido superintendente da Escola Dominical em uma pequena igreja metodista por muitos anos.

Assim, você vê como as amizades sobrevivem à morte e quantos Egos podem jurar permanecer sempre juntos e voltar várias vezes como gêmeos.

Para nossa próxima ilustração, tomaremos duas gêmeas siamesas que agora estão “grudadas”. Onde uma vai, a outra tem que ir. Elas nasceram unidas e não podem ser separadas, exceto pela morte. Essas garotas são muito atraentes e amigáveis, e se parecem muito.

Todo mundo que vê essas gêmeas certamente se pergunta por que elas estão nessa situação. Algumas pessoas pensam que foi uma aberração da natureza ou um acidente, mas os Estudantes Rosacruz sabem que não são esses os casos. As pessoas que acreditam no Renascimento percebem que essa é uma condição que resulta de vidas passadas, que suas vidas devem ter sido intimamente entrelaçadas e que os Senhores do Destino tinham alguma razão para permitir que elas nascessem “unidas”.

Isso é verdade, pois a Memória da Natureza revelou a causa. Essa condição começou duas vidas atrás, quando esses Egos eram meninas. Elas pertenciam a famílias diferentes e viviam com tribos vizinhas ao longo da borda do deserto do Saara. Elas eram o que hoje chamamos de ciganos. Essas meninas eram companheiras de brincadeiras e cresceram juntas. Eles prometeram sua amizade para sempre.

Quando seus grupos se separaram depois de um ano e começaram a seguir em direções diferentes, uma garota entrou na caravana da outra garota e se escondeu. A outra garota cuidou dela e trouxe comida, água e outras

necessidades por duas semanas antes que qualquer um dos adultos do grupo soubesse que ela estava com eles.

Quando as pessoas descobriram, não sabiam o que fazer, porque desconheciam onde os pais da menina estavam naquela época. Eles queriam abandoná-la na cidade onde estavam, mas a menina dessa tribo disse ao pai dela que a menina, que era da outra tribo, era sua melhor amiga e que elas queriam ficar sempre juntas.

O pai da menina então silenciosamente levou a amiga de sua filha para a cidade. Em vez de abandoná-la, ele a vendeu como escrava. Ele então foi para casa. Quando sua filha lhe perguntou o que ele havia feito com sua amiga, ele, rindo, disse a ela que a havia vendido como escrava.

“Você não vai se incomodar mais com ela”, disse o pai. “A caravana partirá essa noite e está indo para o leste. Você não verá sua amiga novamente.”

Naqueles dias os ciganos sabiam ver as horas pelo Sol. Quando a menina estimou que eram quatro horas da tarde, ela roubou o cavalo mais rápido de seu pai e cavalgou para ultrapassar a tribo que havia comprado a escrava, ou seja, que estava com sua amiga. Quando a encontrou, juntou-se a ela.

“Qualquer destino servirá desde que eu esteja com você”, disse ela.

A vida dessas meninas era muito dura, pois trabalhavam desde cedo até a tarde. Elas foram vendidos e revendidos várias vezes. O último mestre as explorou até a morte. Elas morreram mais ou menos na mesma época, quando tinham cerca de trinta e cinco anos.

O pai da menina lamentou profundamente o ato dela precipitado, pois sabia que vida uma menina teria desprotegida naquela parte do mundo. Ele não sabia onde procurar sua filha e nunca mais a viu naquela vida. Mais tarde, ele

disse que, se tivesse percebido o quão profunda era a amizade delas, teria mantido as duas juntas.

Esse homem nunca superou a perda de sua filha. Ele se preocupava com ela constantemente. Ele disse que ela o assombrava. Assim, aconteceu que a vida de todos eles se entristeceu por um ato cruel.

Hoje os seres humanos ainda arruinam suas vidas e as vidas de outros por algum ato impensado, e então clamam a Deus por ajuda.

Na vida seguinte, essas duas amigas renasceram em corpos masculinos.

Eles viviam mais ou menos no mesmo país novamente. Eles renasceram como gêmeos com pais diferentes daqueles que tiveram anteriormente.

Eles viveram boas vidas e fizeram o melhor que podiam. Eles gostavam muito um do outro e excluíaam os demais da afeição deles. Eles não se casaram. E eram pastores e viviam bem.

Permaneceram com os pais, mas se opunham a qualquer tipo de autoridade. Eles próprios eram homens, mas odiavam os homens em geral. Isso porque quando tinham corpos femininos, foram muito maltratadas pelos homens. O ódio pairava como resultado das vidas anteriores.

Na vida em que eram pastores tiveram a oportunidade de conhecer o pai da menina que vendeu a outra menina como escrava.

Eles também conheceram o último dono de escravos, que lhes causou tanta miséria e sofrimento. Ele realmente tinha sido a causa de suas mortes precoces. Eles conheceram esses dois Egos que eram, então, mulheres e estavam perambulando na estrada. Elas estavam perdidas e à mercê de qualquer criatura selvagem que passasse (e à noite, em especial, tinham muitos animais selvagens). Essas duas meninas pertenciam a uma tribo de



ciganos errantes. Elas ficaram na cidade depois que a tribo partiu. Elas eram as favoritas da tribo e tinham muitos privilégios. Elas queriam ter uma última aventura na cidade e, depois, encontrar sua tribo.

Essas garotas tinham cavalos árabes velozes e esperavam alcançar a caravana. Elas finalmente deixaram a cidade e pegaram a estrada a fim de alcançar a caravana dos ciganos. Depois de terem percorrido cerca de dezesseis quilômetros, um cavalo tropeçou e quebrou a perna; o outro cavalo caiu sobre ele, quebrou o pescoço e morreu. Estava anoitecendo quando elas deixaram a cidade, e as meninas não podiam ver o caminho muito bem. Depois que o acidente ocorreu, elas não puderam continuar. Tentaram ir à pé e alcançar a caravana, mas não conseguiram.

Esses dois Egos, que causaram tanta tristeza no passado, se meteram em uma situação perigosa. Eram garotas solitárias, desprotegidas em um país selvagem e quase desolado e, ainda, à noite. Elas foram recebidas pelos dois irmãos a quem elas haviam feito tanto sofrer em uma vida anterior. Esses irmãos pensaram primeiro em matá-las, pois o ódio existia desde o passado, ainda que inconsciente.

Em vez disso, levaram as duas meninas com eles para casa deles e lhes deram comida e abrigo até de manhã. No dia seguinte, deram a cada menina um cavalo e algumas provisões e as deixaram partir em paz. Por essa bondade, eles fizeram uma boa ação e não criaram nenhum Destino Maduro para si mesmos. Fizeram o papel de “bons samaritanos” e não cederam à tentação de fazer o mal.

Uma das moças queria ficar, pois se sentia atraída por um desses dois homens. Ela era aquela que tinha sido o pai em uma vida anterior de um dos gêmeos. Essa menina implorou para ficar e se ofereceu para ser uma empregada ou até mesmo uma escrava. Os homens lhe disseram que não precisavam de

nenhuma empregada e nem de escrava e que ela deveria ir com a outra menina.

Por outro lado, a outra garota, por algum medo desconhecido, queria fugir o mais rápido possível. Ela ficou feliz em ir, mas a outra jovem chorou e saiu com relutância. Assim, elas se separaram dos dois homens, e esses quatro Egos não se encontraram mais naquela vida.

Os pais desses filhos, quando eram gêmeos, são os pais que esses Egos têm na vida atual. Elas estão juntas novamente como gêmeas siameses e permanecerão assim até que a morte chegue até elas.

Quando eles eram irmãos, cerca de mil anos atrás, eles eram tão gentis e obedientes com seus pais que os receberam de volta nesta vida. Naquela vida, esses Egos se uniram por um juramento de amizade. Eles juraram que nada além da morte deveria separá-los.

Quando persistimos em qualquer linha por muito tempo, tornamo-nos cristalizados. Nesse caso, teria sido melhor que não se desejassem um ao outro tão intensamente, pois então poderiam ter corpos normais. Esses Egos deveriam se ligar uns aos outros para viver entre as pessoas e ganhar a experiência necessária. Eles renasceram nessa vida ao mesmo tempo e tiveram o mesmo grau de Ascendente em Câncer. Eles são os chamados gêmeos idênticos. Eles se parecem muito com sua mãe, que também é do tipo Câncer.

Essas meninas estão presas, uma à outra, pelos quadris e pela parte inferior da coluna vertebral. Isso faz com que elas sejam mais curtas do que seriam se fossem separadas. Essas meninas serão solitárias e dependerão uma das outra para companheirismo. Elas se amam, mas não pensam da mesma forma. Os pais são muito apegados a essas meninas e dedicarão suas vidas aos cuidados delas. É bem provável que o forte apego se esgote nessa vida e, quando renascerem, não sejam gêmeos novamente.

Para minha próxima ilustração, temos a história de dois Egos que também estão em uma situação estranha. É um dos casos mais estranhos de gêmeos de que já ouvi falar.

Um dia, eu vi um bebê com quatro pernas e três braços. Perguntei ao pai quando a criança tinha nascido, e ele me disse. Mais tarde montei seu horóscopo, e alguns amigos deram as seguintes informações sobre esse Ego e outro Ego que está habitando o mesmo Corpo Denso.

Esses Egos foram amigos íntimos no passado e cometeram o erro de dedicar muito tempo um ao outro.

Ao voltar ao passado dessa criança, teremos que voltar duas vidas a partir desta para encontrar a causa do problema. Esse bebê era, então, um Ego em um corpo masculino. Ele era um tipo uraniano.

Ele tinha ideias originais e era considerado excêntrico. Ele estava interessado em almas gêmeas e amor platônico. Amava uma certa senhora profundamente. Esse amor foi correspondido, e eles finalmente juraram que estariam sempre juntos e não se separariam em nenhuma vida. Eles não sabiam que a severa lei do universo proíbe ligações tão longas, porque elas retardam o progresso de tais pessoas nesse caminho de evolução.

Naquela vida, esses Egos eram bons amigos, mas não se casavam. Cada um deles tinha uma boa casa e eram respeitados na comunidade, mas não queriam o trabalho de criar uma família. Eles viviam vidas como solteiros. Eles faleceram sozinhos e perderam muitas lições necessárias naquela vida. Eles se dedicaram um ao outro durante toda essa vida, mas negligenciaram seu bem-estar espiritual e não deram oportunidade ou renascimento a Egos que estão na fila do lado de lá e que necessitam tanto renascer aqui. Eles não se esforçaram para melhorar suas condições materiais.

Na vida um pouco antes desta, esses dois amigos voltaram como gêmeos. Eles estavam felizes na presença um do outro e dedicaram suas vidas inteiras um ao outro. As condições das casas deles eram muito mais pobres do que na vida anterior. Isso porque eles não ganharam um lar melhor mantendo o equilíbrio no anterior. Eles renasceram em uma família que tinha vários filhos. Eles eram desajustados para com os pais. Com o tempo, os pais se separaram, o lar foi desfeito, e eles vagaram e tiveram uma vida difícil, mas aprenderam muitas lições necessárias.

Naquela vida, eles não se separariam e se agarrariam um ao outro, acontecesse o que acontecesse. Eles não se casaram naquela vida, mas fizeram um novo voto de permanecerem juntos. Eram pessoas refinadas e de boa aparência, mas não assumiam os deveres e responsabilidades da vida além de se sustentarem.

Eles viveram cerca de mil anos atrás em uma das colônias francesas e eram pardos.

Eles se tornaram proeminentes em sua localidade, mas suas ideias e visões eram diferentes da ordem estabelecida da sociedade. Eles estavam em posições de autoridade, mas abusavam dela e não eram benevolentes.

Falharam em fazer justiça e assim acumularam muito Destino Maduro. Eles perseguiram secretamente as pessoas por causa de suas crenças religiosas, pensando que estavam certos e os outros errados. Tinham visões distorcidas sobre Religião. Por causa de sua falta de benevolência para com o público, eles fizeram inimigos secretos e poderosos e não puderam ter um lar estabelecido. Eles se mudavam de um lugar para outro, quando as coisas se tornavam muito perigosas para eles. Mesmo isso não esfriou o apego que tinham um pelo outro. Apenas os ligava mais intimamente.

O Ego em que estamos mais interessados morreu primeiro, e o outro veio logo depois porque ficou muito aflito e desolado. Isso nos traz à vida presente e a

esses dois Egos que estiveram tão intimamente associados em vidas passadas. O destino os uniu em um Corpo Denso nessa vida – o menino com a menina “submersa”. O menino era um menino perfeito.

A garota tem duas pernas e um braço saindo da parte da frente de seu corpo, mas sem cabeça. A cabeça etérica e os outros órgãos da menina estão dentro do Corpo Denso do menino. As duas pernas físicas e o braço não podem ser cortados sem causar a morte de ambos. O Ego da menina não pode entrar completamente no Corpo Denso dela por causa da falta de uma cabeça física, e ela fica do lado de fora do Corpo Denso. Ela agora percebe o erro dela. Ficará “amarrada” ao Corpo Denso desse menino até a morte física dela.

Se o menino se concentrar nesse outro Ego preso ao Corpo Denso e conseguir que ela mova as pernas e o braço em reconhecimento consciente de seus pensamentos mentais, então eles podem rever sua lealdade um ao outro e frustrar o destino novamente. Então eles teriam que ser trazidos de volta ao renascimento em diferentes períodos de tempo.

Se esse menino perceber seu erro, de alguma forma ele receberá o conhecimento para entender a causa de sua situação. Então, em uma vida futura, ele retornará como uma mulher normal.

Isso nos mostra duas vidas desperdiçadas e nos ajuda a entender a razão mística dos nascimentos múltiplos. Nem sempre podemos obter e reter as coisas que pensamos que queremos sem pagar um grande preço. Cada Ego é colocado aqui na Terra para aprender as lições necessárias de que necessita. Ele não pode desobedecer ou negligenciar suas oportunidades sem sofrer as consequências.

Quando eu vi essa criança alguns anos atrás, as duas pernas extras e um braço eram apenas cerca de metade do tamanho das pernas e braços normais. Eles estavam presos à parte frontal do corpo do bebê.

Se não crescerem mais, ele poderá viver por aqui por um bom tempo. Mas se eles crescerem e se desenvolverem, o menino ficará em uma condição terrível e será um fardo para a sociedade.

É uma história triste, mas podemos aprender com os erros de outras pessoas, pois a experiência é uma professora querida.

Se os Egos estão intimamente ligados por motivos egoístas, o relacionamento é rompido mais cedo ou mais tarde, mas se os Egos são pessoas devotas que são úteis a todos ao seu redor, o vínculo de amizade pode durar muitas vidas, e ambos os Egos se beneficiarão com isso pelo relacionamento próximo entre eles.

Os Auxiliares Invisíveis sabem que reconhecem facilmente seus amigos à noite, quando estão fora dos Corpos Densos durante o sono. Eles também vão ao Mundo do Desejo e entram em contato com seus amigos e parentes, e não têm dificuldade em reconhecê-los. Quando tais amigos se encontram, eles podem conversar e se fazer entender por meio da linguagem da alma. Corpos Densos não são necessários em tais casos. A amizade sobrevive à morte.

Muitas pessoas sonham em conhecer seus entes queridos que já faleceram e se lembram do que foi dito e de como ficaram felizes ao ver seus amigos. Muitos desses chamados sonhos são acontecimentos reais, como sabem os Auxiliares Invisíveis.

Aqui está a história de uma amizade que sobreviveu à morte.

Alguns anos atrás, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar um homem de cerca de cinquenta anos. Ele era bem conhecido dos Auxiliares Invisíveis. Ele adoeceu e morreu em menos de uma semana, e sua parceira e namorada o seguiram imediatamente. Isso nos mostra o que o amor fará.

Mesmo os Anjos do Destino não podem separar Egos que se amam profundamente.

A senhora tinha quarenta e sete anos e era muito bonita. Seus pais eram ricos. Os pais do homem eram pobres e ele tinha muito trabalho a fazer, mesmo quando era um menino que ia para a escola. Quando eram alunos da oitava série, eles se apaixonaram um pelo outro. Este amor durou toda a vida. Eles fizeram o ensino médio juntos e se formaram na mesma turma. A menina foi para a faculdade, e ele foi trabalhar para juntar dinheiro para ir para a faculdade.

Antes da menina sair de casa para cursar a faculdade, sua mãe a fez prometer que não se casaria até que desse seu consentimento. A mãe sabia que a filha amava aquele jovem e esperava que ela o esquecesse depois de passar quatro anos longe de casa. A mãe se opôs a ele porque ele era pobre; ela queria que sua filha se casasse com um homem rico.

A menina não se esqueceu de seu bom amigo, e eles se comunicavam por carta regularmente e eram fiéis um ao outro. Quando a menina se formou na faculdade, ela voltou para casa. Ela disse à mãe que queria se casar com esse antigo colega de escola dela.

Sua mãe se recusou a dar seu consentimento. A menina disse à mãe que eles estavam noivos há cinco anos e mostrou à mãe seu anel de diamante.

Sua mãe ficou extremamente zangada e pegou o anel e o devolveu ao jovem, dizendo-lhe para nunca mais ver sua filha. A mãe disse à filha que se ela fugisse com ele, a deserdaria.

Então os amigos se encontraram na rua e trocaram cartas. Um dia, em uma de suas cartas, a menina pediu a seu querido amigo que lhe fizesse um favor. Ele

prometeu que faria qualquer coisa por ela. Ela então deu a ele dois mil dólares e disse-lhe para ir para a faculdade, estudar e obter o diploma de engenheiro.

O homem foi para a escola e se formou com honras. Os amigos trocaram cartas como antes. A jovem alugou uma caixa postal, pois não podia receber suas correspondências em casa, por causa de sua mãe. Mais tarde, o homem obteve o cargo de engenheiro-chefe de minas e tornou-se proeminente e próspero.

O homem novamente a pediu em casamento, e sua mãe disse: “Não”. Ele voltou ao trabalho e um dia escreveu para sua namorada e pediu-lhe que se sentasse todas as noites às sete horas e se concentrasse nele e lhe enviasse uma mensagem, e ele enviaria a mesma mensagem para ela.

“John, eu te amo”, foi sua primeira mensagem, e “Mary, eu te amo”, foi sua primeira mensagem. Depois de alguns meses, eles desenvolveram telepatia mental e a usaram até o momento em que ele morreu.

Quando o homem soube que seu fim estava próximo, chamou sua amada e disse a ela que fosse até ele. Ele estava então na casa de seus pais na mesma cidade onde ela morava. Ele disse a ela para dizer a sua mãe onde ela estava indo. Sua mãe a proibiu de ir. A moça disse a ele por meio do pensamento, e ele disse: “Venha de qualquer maneira”, e ela foi.

Muito tempo antes disso, enquanto este homem estava na mina onde trabalhava, um homem se machucou. O engenheiro foi muito gentil com ele e eles se tornaram amigos. Este homem disse ao mineiro por que ele nunca havia se casado, e o mineiro lhe disse para orar a Deus para que Ele pudesse ajudá-lo. “Pelo menos você pode tentar a oração”, disse ele ao engenheiro, e deu-lhe exemplares de dois livros que explicam os Ensinamentos Rosacruz.



O engenheiro escreveu e disse a seu amigo para obter cópias desses livros, e ela o fez. Depois disso, esses amigos dedicaram suas vidas a aprender os Ensinamentos Rosacruz, e o conhecimento lhes deu muita felicidade. Uma noite, eles se encontraram no Templo e desde então estão conscientes na Região Etérica do Mundo Físico. Eles se tornaram Iniciados juntos, se encontraram todas as noites e trabalharam como Auxiliares Invisíveis.

Os Auxiliares Invisíveis estavam no quarto do doente quando sua namorada chegou. Ela foi para o quarto dele e o abraçou. “Por favor, não me deixe”, disse ela. “Se você deve ir, me leve.

“Não”, ele respondeu. “Você tem mais trabalho aqui para fazer.”

“Quando você for embora”, ela disse, “meu trabalho no corpo está feito.”

Como a moça conhecia e praticava, também, os Ensinamentos Rosacruz, ela invocou os Senhores do Destino para poupar seu amigo, ou para levá-la também. “Eu sofri muito”, disse ela, “e se você o levar, minha vida acabou.”

Nesse momento, sua mãe entrou e exigiu que sua filha voltasse para casa imediatamente.

“Não podemos fazer algo para evitá-la?”, a Auxiliar Invisível perguntou a sua companheira.

“Sim”, ele respondeu. “Apareça diante dela e diga-lhe para ficar quieta. Diga-lhe que ela teve sua filha com ela por quarenta e sete anos e lhe causou muita tristeza e infelicidade, e agora ela deve deixá-la ter alguns momentos de paz.”

“Quando a mãe viu a Auxiliar Invisível e a ouviu falar, ela recuou surpresa e ficou quieta até que tudo acabasse. A filha orou em voz alta a Deus. “Querido Senhor”, ela disse: “Eu o conheço e o amo há quatro vidas e não me separarei dele. Leve-o e leve-me também.”

O moribundo implorou a ela, mas seu pedido caiu em ouvidos surdos.

“Adeus”, ele disse a ela, e ele se foi.

“Oh, Deus, ele se foi!”, ela disse, com uma voz cheia de tristeza, e ela caiu sobre o corpo dele e morreu.

Quando o homem se formou fora de seu Corpo Denso, sua amada assumiu sua forma também em seu Corpo de Desejos e o agarrou. “Eu vou com você”, disse ela.

Os Auxiliares Invisíveis podiam ver o que estava acontecendo, enquanto ficavam parados ao lado da cama em corpos materializados observando. As pessoas na sala pegaram o corpo da mulher, a deitaram no sofá e chamaram o médico. Quando ele veio, ele disse que ambos estavam mortos.

A mãe da senhora desabou e chorou. “Oh, estou sozinha. O que devo fazer?” ela perguntou.

“É melhor você fazer as pazes com Deus pelo mal que você fez a essas duas belas almas”, disse um dos Auxiliares Invisíveis. “Pode levar muitas vidas antes de você atingir o estado de consciência deles. O que você dividiu em vida, a morte juntou para um trabalho maior para a humanidade.”

Este Auxiliar Invisível tinha este pensamento em mente. “Essa senhora morreu de morte natural ou ela quis morrer? Se sim, haverá algum Destino Maduro por causa disso?”

Os Auxiliares Invisíveis disseram aos pais do homem para colocarem os amigos lado a lado na sala e não os embalsamarem. Eles disseram que não o embalsamaria, pois seu filho havia contado tudo sobre o embalsamamento. Eles disseram que também acreditavam nos Ensinamentos Rosacruz.

Enquanto isso acontecia, a mãe da senhora estava sentada na sala ao lado, observando a Auxiliar Invisível. “Oi, moça”, disse ela finalmente, “eu percebo o mal que fiz. Posso ser perdoada?”

“Sim, se você orar por perdão e dedicar o resto de sua vida ao serviço da humanidade”, respondeu a Auxiliar Invisível.

“Tenho sessenta e cinco anos e sempre amei o dinheiro e a riqueza”, disse a mãe. “Eu queria que minha filha se casasse com um homem muito rico, mas ela não quis, e todas as minhas investidas contra ela não adiantaram. Eu a fiz manter sua promessa, embora ela implorasse muito para que eu a libertasse. Ela não disse nenhuma palavra sobre isso por dez anos. Ela foi muito gentil comigo e parecia conhecer todos os meus desejos e vontades, e agora vou sentir falta dela. Você pode me levar para o quarto e me deixar vê-la antes de ir para casa? Sinto-me tão fraca agora.”

A Auxiliar Invisível levou a mãe para o quarto. O corpo da moça já estava deitado e coberto com um lençol. A Auxiliar Invisível levantou o lençol e eles olharam para o rosto da moça. Ela tinha um sorriso doce.

“Oh, Deus”, disse a mãe em voz alta, “ela tem seu sorriso de menina. Tenha piedade de mim!”, e ela chamou a filha pelo nome e pediu-lhe que a perdoasse.

“Sim, querida mãe, nós dois perdoamos você”, disse a filha.

“Leia meus livros. Leia primeiro o Conceito Rosacruz do Cosmos e depois leia os dois livros de Filosofia Rosacruz em Perguntas e Respostas. Depois disso, leia os outros livros Rosacruzes que estão lá. Adeus.”

Você pode se perguntar como a moça conseguiu falar depois de sua morte e fazer com que sua mãe a ouvisse. A moça que havia morrido já tinha alcançado a Iniciação e ela materializou o suficiente de seu Corpo para poder

falar e depois se desmaterializou novamente. Ela recebeu permissão para fazer isso.

Depois de tudo feito, os Auxiliares Invisíveis foram com os amantes unidos para a entrada do Purgatório. Eles não tiveram nenhuma experiência purgatorial para passar. Lá disseram aos dois recém-falecidos que eles poderiam trabalhar até que estivessem prontos para o Segundo Céu. Os Egos recém-partidos disseram que não queriam ir para o Primeiro Céu e então continuaram com seu trabalho. Eles agora são Auxiliares Invisíveis que podem trabalhar vinte e quatro horas por dia ajudando as pessoas e os animais.

Um Auxiliar Invisível questionou a pessoa que disse isso aos dois: “Você pode me dizer o que eu quero saber?”, ele disse. “Esta moça morreu de morte natural ou não?”

“Não, eu não posso lhe dizer”, ela respondeu.

O Auxiliar Invisível entrou em contato com um Irmão Leigo que ele conhecia e lhe perguntou sobre isso.

“Venham a mim”, disse o Irmão Leigo, e os Auxiliares Invisíveis foram até onde ele estava. Quatro outros Seres Superiores estavam lá na época.

“Ela morreu de morte natural”, disse o Irmão Leigo. “Foi previsto pelos Senhores do Destino o que ela faria, então seu Arquétipo foi definido para aquela época.” (Quando nossos Arquétipos se esgotam, morremos.)

Esse Irmão Leigo mostrou aos Auxiliares Invisíveis a vida desses dois amigos durante quatro vidas. Eles se amavam profundamente. Duas vezes eles foram gêmeos, e uma vez eles foram marido e mulher. Na última vida, eles teriam sido marido e mulher para equilibrar as coisas, se a mãe não tivesse interferido. Os Senhores do Destino não punem ninguém cujo amor é tão puro

quanto o deles. Essa história mostra que os pensamentos das crianças moldam suas vidas futuras e que a amizade sobrevive à morte.

Aqui está outra história que ilustra as mesmas verdades. Alguns Auxiliares Invisíveis ajudavam em um determinado hospital em outro país. Uma noite, eles visitaram uma senhora muito doente em uma enfermaria. Ela parecia ter cerca de cinquenta anos.

“Você é humano?”, ela perguntou à Auxiliar Invisível que estava vestida como uma enfermeira.

A pergunta surpreendeu a Auxiliar Invisível. “Ora, sim”, disse ela.

“Eu posso ver através de você”, respondeu a senhora doente. “Venha aqui e deixe-me sentir você.”

A Auxiliar Invisível foi até ela e permitiu que ela a tocasse.

“Ora, isso é estranho”, disse a senhora. “Eu posso sentir seus ossos e carne.”

“Como você pode ver através de mim?”, perguntou a Auxiliar Invisível.

“Enfermeira, é uma longa história e começou há mais de trinta anos”, continuou a senhora.

“Espere um momento até que eu possa chamar alguém”, disse a Auxiliar Invisível, e ela ligou para outra Auxiliar Invisível que trabalha com ela. Ela veio e disse: “Esta paciente tem uma história estranha para nos contar sobre a vida dela. Você não pode movê-la para um lugar onde ela possa ficar quieta?”

Foi então providenciada a transferência da paciente para um quarto privado. Então ela contou a estranha história dela para as Auxiliares Invisíveis que a escutavam.

“Cerca de trinta anos atrás eu era uma jovem pobre. Ainda sou pobre, aliás. Eu trabalhava como babá em uma família rica. Cuidava de duas crianças de nove e dez anos de idade. O filho mais velho estava na escola. Ele voltou para casa em junho seguinte e eu o vi pela primeira vez. Quando coloquei os olhos nele, desmaiei. Agora, eu tinha visto sua foto várias vezes, mas não teve efeito em mim.

“Enquanto eu estava fora do meu corpo desmaiada, eu estava bem acordada. Eu o vi me pegar, me carregar para o meu quarto, me colocar na cama e me beijar nos lábios. Eu me via como homem e ele como mulher. Nós nos comprometemos a sempre amar e estar um com o outro. Não houve casamento, mas éramos namorados. Eu era uma mulher e ele era um homem. Eu não conseguia entender o que isso significava. Todas as noites, depois disso, eu encontrava esse jovem quando ia dormir e íamos a lugares diferentes. Depois de terminar a escola, ele se tornou advogado e queria se casar comigo. A mãe dele não quis e me expulsou de casa com um mês de salário. Esse homem tornou-se um advogado muito inteligente, mas não se ausentou das noites familiares. Em vez disso, foi para a cama cedo e nos encontramos à noite. Ele sempre parecia tão jovem quanto quando o conheci. Ele morreu cinco anos atrás, e agora só o vejo em longos intervalos. Você pode me explicar isso?”

A Auxiliar Invisível olhou para sua companheira.

“Explique nossos ensinamentos para ela”, ela disse. “Conte a ela tudo sobre a Lei do Renascimento.”

A Auxiliar Invisível fez isso, e a pobre senhora doente ouviu muito atentamente.

“Oh, eu o verei, e ele realmente se juntará a mim?” a senhora perguntou.

“Sim, talvez vocês se encontrem a tempo”, respondeu a Auxiliar Invisível.

“Vocês dois deveriam ter usado o tempo para ajudar as pessoas em todo o mundo. Então suas vidas teriam sido muito mais felizes.”

“Se eu me lembrar e puder falar depois de morrer, eu o farei”, disse ela. “Você poderia, por favor, me trazer um copo de leite?”

A Auxiliar Invisível tocou a campainha e pediu a uma enfermeira que o trouxesse.

“Ela vai desmaiar depois de beber”, disse calmamente a Auxiliar Invisível.

A enfermeira trouxe o leite e deu para a paciente. Ela bebeu e disse: “Oh, está tão frio e bom. Que Deus abençoe a todos. Adeus”. Então ela faleceu.

Depois que a senhora deixou o seu Corpo Denso e moldou o seu Corpo de Desejos no formato do seu Corpo Denso, seu querido amigo veio atrás dela. A Auxiliar Invisível contou a ele como ele poderia trabalhar no Mundo do Desejo. Ele disse que ficaria feliz em ajudar se alguém lhe mostrasse o que fazer.

Os Auxiliares Invisíveis levaram o Ego da senhora recém-falecida para a entrada do Purgatório. As Irmãs Leigas de lá disseram que ela tinha muito pouco Destino Maduro para purgar.

Essa pobre mulher não tinha parentes, então os pais de seu namorado disseram que pagariam as despesas do enterro dela.

Vou contar mais um caso em que a amizade sobreviveu à morte. Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram à casa de alguns ciganos onde uma jovem estava doente. Ela parecia ter cerca de vinte anos. Ela tinha pele escura e olhos

escuros. Ela era psíquica e era a melhor entre o grupo de ciganos de quarenta ou cinquenta que viviam naquela vizinhança. Eles a consideravam a rainha.

Quando os Auxiliares Invisíveis entraram em seu quarto, ela mandou os outros saírem e disse que queria ficar sozinha. “Vocês são amigos ou inimigos?”, perguntou a doente.

“Nós somos amigos. Por quê?”, respondeu o Auxiliar Invisível.

“Já fui incomodada por pessoas de quinze centímetros de altura até o tamanho de adultos, e eles não vieram me ajudar”, disse ela.

“Qual é o seu problema?”, perguntou um dos Auxiliares.

“Meu peito e a parte inferior das costas me doem”, disse a menina.

Os Auxiliares Invisíveis olharam para ela e viram que seus pulmões e rins estavam afetados.

“Quero que você me explique algo que me incomoda há cinco anos”, disse a garota. “Tentei parar e chorei por causa disso, mas não adiantou. Em uma pequena cidade do oeste onde passamos alguns dias, conheci um homem. Ficamos sem palavras à primeira vista, e então nós dois dissemos ao mesmo tempo: ‘Bem, eu encontrei você’. Eu soube imediatamente que estava disposta a me casar com ele e deixar a tribo, mas sabia que se fugisse, minha tribo iria me caçar e me matar. Pedi ao homem para ir conosco, e ele foi por um curto período. Os mais velhos se reuniram e decidiram que ele não poderia entrar no grupo. Meu novo amigo e eu choramos, mas ele teve que me deixar. Fiquei acorrentada em casa ou em um carro por mais de um ano. Por fim, prometi para não fugir. Eu olhava e via onde estava meu amigo e ligava para ele, e ele me atendia. Ele me disse onde morava, e eu escrevi uma carta para ele dizendo-lhe que se sentasse todas as noites às oito horas e me enviasse pensamentos por vinte minutos. Ele fez isso e conseguimos conversar a



qualquer momento. (Isso é chamado de transferência de pensamento ou telepatia mental.). Finalmente, uma noite me encontrei com ele e fomos a lugares, mas não conseguimos fazer ninguém nos ver. Eu voltava para casa quando minha mãe me acordava. Pedi a meu amigo que viesse para casa comigo, e ele veio. Em pouco tempo descobrimos a verdadeira natureza de todos no grupo. A única verdadeira era minha mãe. Descobri que se eu fugisse, eles matariam minha mãe depois de acusá-la de ter me ajudado a fugir. Decidi ficar porque eu não suportaria ser a causa da morte dela. Eu contei ao meu amor, e ele conseguiu um bom emprego e começou a economizar seu dinheiro. Ele está esperando por mim agora. Ele é bem-educado e está disposto a levar o caso ao tribunal e libertar minha mãe e eu. Eu não tenho concordado com isso, mas ele ainda vem à noite, só mais tarde, quero me casar com ele e ter uma família. Diga-me, querida senhora. O que está errado. Qual é o problema? Eu nunca prejudiquei uma alma. Estou amaldiçoada?”

“Não, você não está amaldiçoada, mas tem uma bênção disfarçada,” disse a Auxiliar Invisível. E explicou, então, a condição dela para ela de forma muito clara e completa.

“Eu entendo sobre isso agora”, a garota finalmente disse.

A Auxiliar Invisível contou a essa garota sobre a vida passada dela, e como eles se comprometeram a ficar juntos, e como eles seguiram um ao outro como pássaros. Eles nunca se casaram nessa vida. Agora eles renasceram novamente e se encontraram e amaram novamente.

Desta vez, as condições foram dificultadas.

A menina sentou-se na cama com os olhos e a boca abertos, pois ela via o que a Auxiliar Invisível falava. Quando a Auxiliar Invisível parou de falar, ela

disse: “Oh, eu sinto que o que você disse é verdade. Senhora Anjo, o que você pode fazer para me ajudar a ir até ele, pois sem ele, a vida é muito obscura.”

Nesse momento, os Auxiliares Invisíveis viram seu amigo entrar. “Vim ver minha namorada, pois esta é a única maneira de vê-la”, disse ele. “Você não pode nos ajudar a nos casar?”

“Vou tentar”, respondeu a Auxiliar Invisível. Ela ligou para uma elevada Irmã Leiga e enviou uma amiga que parecia muito radiante e feliz.

“Primeiro, faça algo pela menina”, disse a Irmã Leiga. Ela disse à garota para vir até ela, e a garota saiu de seu corpo e foi até ela. A Irmã Leiga disse aos dois Auxiliares Invisíveis para trabalhar nos pulmões e rins da menina.

Um Auxiliar Invisível começou a retirar o Éter miasmático – doente – e a garota correu de volta para a Auxiliar Invisível. “Oh, você está me machucando”, disse ela.

“Oh, quem é? Parece que sou duas pessoas. Por favor, diga-me se estou morta ou sonhando?”

A garota ligou para o amigo e ele ficou surpreso com o que havia acontecido. “Eu não sei, querida”, disse ele. “Veja o que aquele Anjo está tirando de você. (Aquele era o Éter doente que a deixou doente.) “Eles devem ser Anjos”.

A garota pensou em si mesma e correu de volta para a Auxiliar Invisível.

“Senhora Anjo”, ela disse, “não me rasgue em pedaços. Você me machucou. Vá embora e me deixe em paz. Não, esse corpo não sou eu, mas me dói do mesmo jeito.”

A Auxiliar Invisível explicou o que São Paulo quis dizer quando falou: “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”

“Eu não sabia que havia duas de mim”, disse a garota.

Quando a Auxiliar Invisível terminou de trabalhar no corpo da menina, ela disse à Irmã Leiga para dizer à menina para ir para a cama, e ela foi.

Quando ela acordou, disse que toda a sua dor havia passado.

“Jovem, você ama essa garota?”, perguntou a Irmã Leiga ao rapaz.

“Sim, eu gostaria de me casar com ela”, respondeu ele imediatamente.

“Então você pode ficar com ela esta noite”, disse ela. Ela então disse aos Auxiliares Invisíveis para se materializarem, e ela materializou o homem. Ela disse à garota para convocar os Anciãos do grupo dos ciganos. A garota ligou e algumas pessoas correram para o quarto dela.

Quando os ciganos viram os estranhos, eles recuaram surpresos.

“Chame os Anciãos”, a garota ordenou.

Os homens logo chegaram e a Irmã Leiga falou com eles. “Esta garota deseja se casar com este homem, e ela só quer que o Conselho de Anciãos saiba disso para que eles possam dar-lhes sua bênção. Aquele sem pecado se posicione contra isso, e isso será interrompido.”

Ninguém disse uma palavra. “Onde estão seus acusadores?”, perguntou a Irmã Leiga à moça.

“Eu não tenho nenhum”, respondeu a garota surpresa.

As Irmãs Leigas pediram um religioso de uma igreja, e um homem deu um passo à frente. “Case-os”, ela pediu. O homem realizou a cerimônia imediatamente.

A Irmã Leiga virou-se para o homem que acabara de se casar. “Amanhã vai e case-se com ela de novo e tenha seu casamento registrado”, disse ela, “e ninguém vai, jamais, incomodá-lo”.

A Irmã Leiga tirou todo o antagonismo do povo contra a menina e o marido dela, e assim removeu todos os obstáculos.

Ela disse aos jovens o que eles deveriam fazer. Ela contou a eles sobre os Ensinamentos Rosacruz e onde obter as informações que desejavam. Depois disso, ela disse ao homem que ele poderia ir para casa e que sua esposa o seguiria no dia seguinte. O homem beijou a esposa e desapareceu.

A Irmã Leiga disse às pessoas que a menina estava bem. “Você nunca mais a verá, mas a mãe dela passará seus últimos dias com ela e seus filhos”, disse ela. As Irmãs Leigas pegaram duas das crianças na sala. Então o resto a chamou, e em poucos minutos ela os deixou todos felizes.

Uma das Auxiliares Invisíveis disse à noiva que ela poderia se levantar. Ela aceitou e ficou muito feliz. Os Auxiliares Invisíveis saíram e desapareceram.

Assim, você vê que fizemos amigos em nossas vidas passadas e que são eles que podem nos fazer felizes agora. Se formos amigos e cultivarmos amizades nesta vida, as encontraremos quando voltarmos. Então nossas vidas serão mais felizes e ricas, pois a verdadeira amizade sobrevive à morte e nossos pensamentos moldam nossas vidas futuras.